GAZETA
DE
LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 6 de Dezembro de 1759.

ITALIA

Napoles 4 de Outubro.

O Rey noſſo Soberano, que havendo recebido a nova do falecimento do Rey de *Heſpanha*, ſeu irmam, ſe havia recolhido ao ſeu quarto. Sahiu do ſeu encerro na Seſta feira 31 de Agoſto, e logo recebeu os cumprimentos de pezame de todos os Grandes, dos Miniſtros, do Magiſtràdo da Cidade, e do Cardial noſſo Arcebiſpo. Ordenou depois S. Mag., que daqui por diante ſe diga nos ſeus deſpachos, *Sua Sagrada Mageſtade Catholica noſſo Senhor o mandou.* Nam ſe ſabe ainda qual dos filhos de S. Mag. ſe declararà ſuceſſor do throno; porq̃ ſe pertende ſaber, ſe o Principe Real D. *Filipe* he pela ſua conſtituiçaõ valetudinaria inhabil para a adminiſtraçam do governo; e aſſim encarregou S. Mag. por hum Decreto aos primeiros Medicos, e Cyrurgioens da Corte, que na prezença do Concelho real de *Santa Clara*, de dous Chefes da *Rota*, de Monſr. *Clementi*, Miniſtro de *Heſpanha*, e de algumas outras peſſoas de deſtinçaõ, examinaſſem o eſtàdo da ſaude deſte Principe. Divulgou-ſe ſer a opiniam dos Medicos, que

que poderà S. A. vencer com os annos as indiſpoſiçoẽs, que agora com tanta frequencia padece; porèm que os Concelheiros de *Santa Clara* ſe excuzàram de declarar o ſeu parecer, dizendo, que adeciſam de hum ponto tam delicàdo, ſe devia deixar ao Concelho de *Heſpanha.*

De qualquer modo que ſe decida, o Povo entende, que teremos por noſſo Rey ao Infante *Dom Fernando*, filho terceiro de Suas Mageſtades, e que eſte terà atè entrar na idade de mayòr hum Concelho de regencia, compoſto de 5 Cavalheros, que ſam actualmente Concelheiros de Eſtàdo: ſc. o Principe de *Sam Nicandro*, Ayo de Sua Alteza Real; o Principe de *Centollo*, Regente da Vigairaria; *Dom Miguel Reggio*, General das galès; o Duque de *Campo Real Seciliano*, e *D. Domingos Sangro*, Capitam General dos Exercitos. O primeiro ſerà o Chefe, ou Preſidente deſte Concelho. O Marquez *Tanucci* continuarà no ſeu emprego de Secretàrio de Eſtàdo da repartiçaõ dos negocios Eſtrangeiros, *D. Antonio Rio* o ſerá da repartiçaõ da guerra, e *Dom Julio Andrea*, que o he dos negocios Ecleſiaſticos, exercitarà juntamente o da repartiçaõ da Fazenda Real.

Chegàram ao porto deſta Cidade ſete naus de guerra, e depois outras. Muyto tempo ſe eſteve na duvida do dia em que Suas Mageſtades, e Altezas ſe embarcariam para *Heſpanha*, mas deſde logo ſe começàram a embarcar nellas, e nas galés todas as equipages, e moveis da Familia, e Caza real, e das peſſoas, que a devem ſeguir. Agora ſe diz, que partiràm no Domingo, ou na Segunda feira que vem. O Duque de *Mirandulla*, a Duqueſa de *Caſtropignano*, e o Marquez de *Gregori*, ſeguiràm a Sua Mageſtade, e ficaràm aqui o Principe de *Francaville*, o Duque de *Gaetone*, e a Marqueza de *S. Marcos* Dama do Paço. Tambem paſſaràm a exercitar as ſuas incumbencias em *Madrid* Monſenhor *Lucatelli*, Nuncio de Sua Santidade; o Embayxador do Rey Chriſtianiſſimo; e o Enviàdo Extraordinàrio de Sua Mageſtade Fideliſſima, *Dom Joze da Silva Peſſanha*; que tem rezidido nella muitos annos, e ultimamente cazou com huma Dama da Rainha, filha do Principe de *Cariatti.* Tambem Sua Mageſtade manda paſſar a *Heſpanha* a manu-

factura da Tapiſſaria, e a Fabrica da Porcelana de *Copo de Monti*. Os moradores deſta Cidade fizeram hum donativo voluntàrio a Sua Mageſtade de doze mil Ducàdos.

O Monte *Veſuvio* abriu agora huma nova boca no ſeu cume, para à parte de *Boneito*, de qual ſahe continuamente quantidade de fumo, e lavaredas. A 19 do mez paſſàdo ſe fez a experiencia de chegarem o ſangue coalhàdo do glorіozo *S. Januario*, noſſo Protector, à ſua ſanta cabeça, e ſe viu o coſtumàdo milagre de ſe liquidar logo.

Roma 5 de Outubro.

NO Conſiſtório ſecreto, que ſe fez na Segunda feira 3 de Setembro, deu o Papa noticia aos Cardiaes, da morte do Rey de *Heſpanha Fernando VI*, e determinou, que as exequias do meſmo Monarca, ſe celebraſſem na Terça feira 11. O Cardial de *Porto Carreyro* aprezentou a Sua Santidade cartas credenciaes de Miniſtro Plenipotenciàrio do novo Rey Catholico *Carlos III.*, aquem Sua Santidade queria mandar por ſeu Legàdo a *Latere* o Cardial ſeu Sobrinho, porèm Sua Mageſtade eſcolheu antes a Monſenhor *Lucatelli* para Nuncio na ſua Corte de *Napoles*.

A Promoçaõ de Cardiaes tam dezejàda, e que o vulgo defferia para dous de Outubro, ſe fez na Segunda feira 17 de Setembro; e nella ſahiram promovidos à ſagrada Purpura Monſenhor *Crivelli*, que ſe acha actualmente Nuncio na Corte de *Vienna;* Monſenhor *Gualtieri*, Nuncio em *Pariz;* Monſenhor *Spinola*, Nuncio em *Madrid;* Monſenhor *Acciajuoli*, Nuncio em *Lisboa;* Monſenhor *Merlini*, Preſidente de *Urbino;* Monſenhor *Roſſi*, Vicegerente de *Roma;* Monſenhor de *Sancto Buono*, Auditor da Camara; Monſenhor *Perelli*, Thezoureiro General; Monſenhor *Colonna*, Mordomo mòr; Monſenhor *Erba*, Meſtre da Camara; Monſenhor *Furietti*, Secretàrio da Congregaçaõ do Concilio; Monſenhor *Guillielmi*, Secretàrio da Congregaçaõ de Biſpos, e Regulares; Monſenhor *Antonelli*, Secretàrio da Congregaçaõ da propagaçam da Fee; Monſenhor *Conti*, Secretràrio da Congregaçaõ do bom governo; e Monſenhor *Valenti*

lenti, Asseſſor do Sancto Officio; Monſenhor *Buſſy*, Deam da *Rota*; Monſenhor *Fantuzzi*, Auditor de *Rota*; Monſenhor *Caſtelli*, Commendador do Spiritu Sancto; Monſenhor *Veroneſe*, Biſpo de *Padua*; Monſenhor *Corſini*; como reſtituiçam de hum Capello, que jà ſe lhe devia: o Padre *Orſi*, Religiozo da Ordem de Sam Domingos, Meſtre do Sacro Palacio; e o Padre *Ganganelli*, Capuchinho, e Conſultor do Sancto Officio.

Publicàda eſta liſta no meſmo dia, em *Roma* ſe ouviu logo pela Cidade eſta voz

Dies magna, & amara valdè.

Porque ſenam viram nella ſinco ſogeitos, que geralmente ſe entendia ſerem dignos deſta eminente Dignidade, e havia muyto, que os preconizava o vulgo; e entre elles eſtes, Monſenhor *Monti Caprara*, Governador de *Roma*; e Monſenhor *Cenſi*, Secretàrio da Congregaçam da Conſulta.

Sahiu outra liſta dos Prelàdos, que ſe nomeàram para Nuncios no Conſiſtòrio de vinte, e quatro do proprio mez, para às Cortes, e reſidencias da *Euròpa*, e nella ſe vê, que manda Sua Santidade para à Imperial de *Vienna*, Monſenhor *Borromei*; para à de *França*, *Pamphili*; para à de *Heſpanha*, *Pallavicini*; para à de *Lucerna* nos Cantoens Catholicos, *Oddi*; para *Collonia*, *Giglini*; para *Polonia*, *Viſconti*; para à de *Napoles*, *Lucatelli*; para *Veneza*, *Maſſei*; para *Bruxellas*, *Carrafa*; e para *Florença*, *Onorati*; nam ſe ſabe qual ſerà nomeàdo para *Portugal*.

Promoveu tambem Sua Santidade a Miniſtros de Camara, Monſenhor *Boſque*; a Secretàrio do Concilio, *Simonetti*; a Secretàrio da Congregaçam dos Biſpos, *Bonacorſi*; a Secretàrio do bom governo, *Vicentini*; a Secretario da cifra, *Antonelli*; a Secretàrio da Propaganda, *Marefoſchi*; a Secretàrio da diſciplina, *Laſcaris*; a Secretàrio da Congregaçam dos ritos, *Elma*; a Secretàrio do indice, o Padre *Sciarra*.

Nomeou mais o Santiſſimo Padre para Aſſeſſor do Sancto Officio, a *Veterani*; para Commendador do Sancto Spirito, a *Callini*; para Thezoureiro, a *Canalli*; para Promotor da Fee, a *Forti*; para Vicegerente, a *Giordani*; para

Preſi-

Presidente da *Anona*, [ou bom governo] a *Delci*; para Commissário das Armas, a *Piccoluomini*; para Presidente das ruas, a *Passionei*; para Presidente de graças, a *Casolli*; e para Presidente da Camara, a *Spinelli*. Por Auditores de Rota de *Ferrara*, e de *Roma*, a *Riminaldi*, e *Zellada*; por Auditor do *Camerlingo*, a *Graschi*; por Clerigo da Camara, a *Valenti*; para Votantes de asignatura de Justiça, a *Calcagnini*, e *Senzasono*; para Lugar tenente da asignatura, a *Simoni*; e para Auditor da Camara, a *Serra*.

Leorne 6 de Outubro.

OS nossos Commerciantes se acham muy assustàdos, pelo perigo em que consideram os seus navios, porque hum destes dias, hum que levava abordo 2U sequinos em moèda corrente, foy tomàdo por hum corsário com bandeira do Rey de *Prussia*, e outro com a mesma bandeira se apoderou de hum navio *Suéco*, que vinha para esta Cidade, carregàdo de sal. Huma barca de *Genova*, que voltava de *Sardenha*, encontrou tambem na sua navegaçam hum Armador *Prussiano* com huma preza *Toscana*, que aprezou, voltando de *Marselha*. Duas galès de *França* aprezàram tambem, e levàram a *Antibes* hum navio *Inglez* com 27 homens de equipagem, no golpho de *Giano*, onde elle havia entràdo para fazer auguàda.

Milam 8 de Outubro.

HAvendo Sua Alteza Serenissima o Duque de *Modena* nosso Governador, recebido a noticia de ser falecido o Catholico Monarca de *Hespanha Dom Fernando o VI.*, se vestiu de luto, com toda a sua Corte, e ordenou, que se continuasse por tempo de tres mezes.

O Geral dos Capuchinhos, que pelo seu imprudente procedimento, deu ocaziam a que a Republica de *Genova* tomasse a resoluçam de ordenar por hum Decreto, que todos os Religiozos da sua Ordem sahissem dos Estàdos da sua Republica; reconhecendo agora o seu erro, escreveu huma

huma carta muy submetida ao nosso Governo; pedindolhe a sua complacencia, e protecçam, prometendo, que daqui por diante procurarà cuydadozamente ajustarse com todas as disposiçoens da Republica, a quem enviarà todas as cartas, que tem tido do rebelde *Paoli*. Escreveu tambem ao seu Provincial de *Corsega*, estabelecido em *Bastia*, para mandar recolher aos Dominios do seu legitimo Soberano, todos os Religiozos da sua Ordem, que à instancia dos *Corsos* rebeldes, tinha mandàdo para lhes administrarem os Sacramentos; e especialmente ao Padre *Frey Pedro Paulo de Atbiani*; o que lhe ordena subpena de obdiencia. Rezultou destas diligencias ordenar a Republica por hum Decreto, asignàdo a 29 do mez precedente, que seja nullo o primeiro, e que os Religiozos possam voltar do seu exterminio, e recolherse aos seus Conventos.

Veneza 22 de Outubro.

NAM pòde esta Republica deixar de confessar a grande mercê, que recebeu do Céo na eleyçam que fez de hum nosso Nacional, para Summo Pontifice da sua Igreja. Logo depois da sua exaltaçaõ ao trono Pontificio, nos vimos livres da perturbaçam, que nos cauzavam as differenças em que estavamos com o Estàdo Eclesiastico. Temos mais Cardiaes naturaes do nosso Paiz, e o Bispo da nossa Cidade de *Padua* revestido com a mesma dignidade. Tambem agora tem certa Potencia pertendido, que a Republica interponha a sua mediaçaõ para se terminar na *Europa* a cruel guerra, que hà tantos annos a arruina. Tambem se diz, que o novo Rey de *Hespanba* tem mandàdo offerecer a sua às Potencias Beligerantes; e que as Cortes de *França*, e da *Gran Bretanba* tem mostràdo dezejos de a aceitar; mas estas noticias naõ se ajustaõ com outras, que asseguraõ tratarse actualmente huma liga entre *Hespanha*, *Napoles*, *Parma*, e *Sardenba*, com o intuito de despojar à Caza de *Austria* de todos os Dominios, que possue na *Italia*, e fazer renacer o titulo de Rey de *Lombardia* em favor do Infante *Dom Filipe*.

As cartas de *Napoles* de 16 do corrente nos asseguraõ, que quando S. Mag. Catholica declarou o Principe *Fernando* seu filho terceiro para Rey das *Duas Sicilias*, lhe fez prezente de huma

huma espàda, e lhe disse: *O Rey* Luiz *XIV. deu esta espàda a vosso Avou, e meu Pay o Rey* Filipe *V., e eu a recebi da sua maõ: Agora vola dou para que a empregueis na deffença dos vossos vassalos, e em manter a Religiaõ que proffessaes. Recomendovos muyto o amor de Deus, e o fazer justiça aos vossos subditos.*

PORTUGAL

Braga 8 de Novembro.

SUA Alteza o Serenissimo Senhor Arcebispo Primaz chegou da Cidade do *Porto* a 2 do mez de Outubro à Quinta da *Magida*, pertencente a *Jacinto de Magalhaẽs de Menezes*, Alcayde mòr de *Abrantes*, e ali passou a noyte. A 3 partiu com huma obsequioza cometiva composta do Abade geral da ordem de Sam *Bento*, de muytos Fidalgos, e Religiozos, e chegou aos arrabaldes desta Cidade a huma Quinta, que nelles possue hum Fidalgo, chamàdo *Estevam Falcaõ Gota*, onde se alojou com toda a sua Familia, atè 28 do proprio mez; dando tempo para se acabar de compôr o Palacio Archi-Episcopal, que se reformou muyto, e se acha taõ ricamente adornàdo, que bem mostra ser Palacio de Principe. Neste dia naõ obstante haver chovido muyto na noyte precedente, e na mesma manhan, ordenou a Divina Providencia, que a tarde estivesse clara, e capaz de fazer sem incomodo a sua entrada nesta Cidade, e se apouzentar no seu Palacio; o que se fez com tanto esplendor, e magnificencia; como nunca se viu em algum outro dos seus predecessores; assim pela riqueza dos coches, e mais equipagem. O concurso da gente foy o mayòr, que nunca viu *Braga*; porque naõ sò se compunha de todos os seus moradores, mas de muita Nobreza, e Povo de varias partes da Provincia; a que acrecia àlém das Milicias da Ordenança da Cidade, e seu termo, hum Corpo de Infantaria de *Vianna*, e outro de Cavalaria de *Chaves*.

Excede muito o mayòr encarecimento a benignidade deste Principe, que tem cauzàdo nesta Terra hum excessivo contentamento, conhecendo-se a alegria dos seus habitantes pela esperança de hum sabio, e suave governo.

Tem S. A. feito admirar a sua grande charidade na grande profusam de esmolas, que tem mandàdo fazer; assim na sua viajem, como depois, que aqui chegou, e mandando

Sua Alteza logo entregar aôs Parrocos desta Cidade 6 para 7U cruzàdos, para destribuirem por pessoas particulares pobres.

Todos os dias desde que Sua Alteza entrou em *Braga*, se tem aplaudido a sua chegàda com festejos publicos, tres noytes sucessivas houve luminàrias, e iluminaçoens muy especiozas. Hum fogo artificiozo de muyto custo, e de formoza perspectiva. Tres dias de cavalhadas, dous de exercicio de fogo na Infantaria, e Cavalaria. Varios outeiros Poèticos, e por conclusaõ hum Acto Academico em huma Sala do Palacio, na tarde, e noyte de 6 do corrente, composto pela Academia dos *Preclaros*, assistida de muytos Poètas da Cidade, e de outros, que concorreram de varias partes da Provincia.

Lisboa 6 de Dezembro.

DE *Villa Viçoza* se aviza, que Suas Magestades Fidelissimas, e Suas Altezas assistidas de vigoroza saude, se tem divertido com as montarias, que se fizeram em differentes Lugares daquella Provincia, e que depois de assistirem à festa da *Conceiçaõ de Nossa Senhora*, Padroeira deste Reyno, naquella Villa, concederàm a *Lisboa* o gosto de se ver restituida ao titulo de Corte.

Desde onze atè dezasete de Novembro entràram no porto desta Cidade, vinte, e quatro navios; sc. quinze de Inglaterra, e entre estes doze com trigo, e tres com farinha, biscouto, queyjos, e aduèlas; quatro Hollandezes com trigo, taboàdo, ferro, fazendas, e urcos; hum Suéco em lastro, e quatro Portuguezes com trigo, cevàda, manteigas, carnes, e carvaõ de pèdra, todos vindos de Inglaterra, e Irlanda. Entrou a vinte, e quatro a nau de guerra commandante da Fròta da Bahia, havendo alguns dias antes dado entràda na Alfandega desta Cidade trinta, e hum navios da sua conserva, carregàdos de assucar, e de outros generos.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da muyto Augusta Raynha Nossa Senhora.
Com as necessarias licenças.

GAZETA

DE

LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 13 de Dezembro de 1759.

ALEMANHA

Ratisbonna 22 de Outubro.

Orre neſta Cidade a noticia de que os *Ruſſianos* em virtude de hum novo Tratàdo de ſubſidio, ajuſtàdo entre as Cortes de *Londres*, e *Petrisburgo*, ſe recolhem ao ſeu Paiz; e ſe acrecenta, que jà a 6 do corrente ſe apartàram em *Carolath* do Corpo *Auſtriaco*, Commandàdo pelo General Conde de *Laudon*; e que depois deſta ſeparaçaõ, naõ tem cometido hoſtillidàde alguma nas Terras do Rey de *Pruſſia*, antes pagam tudo o que compram com dinheiro pronto. As cartas recebidas da Cidade de *Praga* dizem, que o Principe *Henrique de Pruſſia* ſe acha ainda acampàdo no ſeu ventajozo ſitio de *Streblen*; que o ſeu Exercito com os varios reforços, que tem recebido, ſe acha aumentàdo atè o numero de 50U homens; e aſſim eſpera deſtimidamente o atàque do Feld Marechal Conde de *Daun*, de que ſaberemos qualquer dia o ſuceſſo. As cartas mencionàdas de *Praga* eram eſcritas a 13., agora as de 18. nos confirmam, que o General *Laudon* ſe acha jà em *Beutzen*, ſeparàdo dos *Ruſſianos*, mas nos dam alèm diſto

notavel noticia, de que os famozos Generaes *Austriacos* Conde de *Haddyck*, e Conde de *Ville* se acham suspensos dos seus Postos, e obrigàdos a responder do seu ilicito procedimento. O Baram de *Mackau*, Ministro de *França*, que tinha ido à rezidencia do Margrave de *Bareuth*, se recolheu hum destes dias a continuar aqui a sua incumbencia.

Vienna 20 *de Outubro.*

COmo todos os dias se estava esperando a noticia de huma batalha decisiva, ordenou a Corte se expuzesse o *Santissimo* em todas as Igrejas desta Cidade; e se fizessem preces, para pedir ao Senhor o feliz sucesso das nossas Armas; porèm hà oyto dias, que se naõ recebe nova importante do nosso Exercito, nem ainda o Diàrio costumàdo: Chegàram da Provincia de *Styria* 300 reclutas, que aqui ficàram de guarniçam em lugar das tropas, que daqui partiraõ para reforçar as que servem na campanha. Fez S. Mag. Imperial, e Real mercê ao Conde *Adam de Barbiani* de o nomear para seu Concelheiro do Concelho Privàdo, de cujo lugar tomou posse com o juramento, que se costuma fazer, a 9 do corrente.

Francfort 25 *de Outubro.*

AQui temos a noticia de haver sido eleyto para Principe, e Abade da insigne Abadia de *Fulde*, que logra tambem as honras de Principe do Imperio, no dia 20 do corrente, com a unanimidade de votos, o Baraõ *Henrique de Bibra*, superior do nobilissimo Convento de *S. Salvador*, e Conego da mesma Igreja Cathedral de *Fulde*. Os *Francezes* vam despojando *Alemanha* de quanto podem. Escreve-se de *Hanau*, que a 17 do corrente passàra por aquella Cidade o resto da artilharia, e muniçoens, que havia no Arsenal da Cidade de *Giessen*, huma das principaes do deploravel *Landsgravado* de *Hassia Cassel*; e que no mesmo dia havia passado por *Grunberg* hum Destacamento de perto de mil homens de tropas *Francezas*, entre Infantaria, e Cavalaria, com oyto peças de campanha.

Dresda 15 *de Outubro.*

COmo hoje se devia festejar o nome de S. Mag. Imperial, e Real, a muito Augusta Imperatriz Rainha, se ajuntàram na caza do General Conde de *Macquire*, nosso Governador, [onde jà se achava o Serenissimo Duque de *Duas Pontes*,] todos os Generaes, e Officiaes da primeira plana, e deram o parabem a S. Excellencia, que a todos convidou a jantar, e lhes deu hum nobilissimo banquete.

O Exercito Imperial, e Real se acha ao prezente postàdo entre *Oschatz*, e o *Albis*, defronte de *Streblen*; e o Exercito Real *Prussiano*, Commandàdo pelo Principe *Henrique*, junto a *Streblen*, para à parte de *Torgau*. O Quartel General do primeiro estava atè agora em *Hof*, huma milha distante de *Oschatz*, mas mudou-se dalí para *Sehrhausen*.

Sexta feira houve huma acçaõ entre os dous Exercitos, por se querer impedir ao dos Inimigos lançar huma Ponte de barcos sobre o *Albis*, junto a *Streblen*; e nella teve a Ala esquerda dos *Prussianos*, perda de gente, mas havendo quatro dias, que sucedeu, ainda nam sabemos com certeza, a importancia della, nem a que houve da nossa parte, nem as particularidàdes do sucesso, mas hontem de noyte partiram daqui para à Cidade de *Misnia*, que fica ao Noroeste de *Dresda*; doze carros carregàdos de feridos, para alí se curarem, e sam perto de 100. Hà dias que chegàram de *Praga* 300 *Austriacos* convalecentes, que logo se foram reunir ao seu Exercito. Suas Altezas Reaes os Principes *Alberto*, e *Clemente* se achaõ em *Grubnitz*, para onde se mandàram a 13 do corrente 4 machos, e hum carro com varios trastes, e effeitos.

Magdeburgo 22 *de Outubro.*

AChavam-se na *Silezia*, ainda a 17 deste mez ambos os Exercitos nas suas jà mencionàdas Posturas; porèm o General de Batalha *Van Werner*, que foy destacàdo para à *Alta Silezia*, dezalojou os *Austriacos*, que alí se acha-

 vaõ

vam, obrigando-os a levantar o bloqueyo, que tinham posto a *Cosel*.

Na *Saxonia* tem havido mudança nos Exercitos, que ali estaõ acampàdos; porque o Feld Marechal Conde de *Daun*, pela grande superioridade das suas forças, mandou hum grosso corpo de gente para *Grimma*, e para a pequena Cidade de *Dablen*, que naõ fica longe de *Torgau*; e Sua Altêza Real o Principe *Henrique* entendendo, que o designio dos Inimigos era pretenderem cortarlhe o proverse do grande Almazem, que tem em *Torgau*, mudou a 16 o ventajozo acampamento, que tinha em *Strehlen*; e ocupou outro junto a *Torgau*, o que fez com taõ boa ordem, que nam perdeu nenhum só homem, nem Cavalo, nem carro algum; nem lhe foy necessario fazer hum só tiro de canhaõ: porque as tropas Inimigas senão resolvèrão a fazerlhe nenhuma oposição.

O Exercito *Austriaco* continua em proseguir o sitio começàdo, porèm o Principe *Henrique* fez avançar o Tenente General *Finck*, com hum corpo de tropas para *Eulemburgo*, e assim cobre a Cidade de *Leipsigg*.

Hanover 26 de Outubro.

SEgundo as noticias recibidas do nosso Exercito principal, se acha ainda acampàdo junto a *Crosdorff*; e o dos *Francezes* em *Klein-Linden*. O General de Batalha *Inglez Eliot* faleceu de huma arrebatàda doença naquelle acampamento, e foy sepultàdo a 12 com todas as honras devidas ao seu caracter. O Serenissimo Principe *Fernando* foy revestido a 17., com todas as solemnidades costumàdas, das insignias de Cavaleiro da Real Ordem de *S. Jorze da Garrotea*, que lhe conferiu S. Mag. *Britanica*, o que celebrou todo o Exercito com grandes festejos. O General *Imhoff* recebeu do Exercito grande hum novo reforço de 6 Batalhoens, e alguma artilharia grossa *Ingleza*, com a escolta de hum Destacamento mandàdo de *Berg-Schotten*; e marchou com todas estas tropas para *Munster*, a cujo Commandante fez logo intimar, que se rendesse, e sobre a sua repulsa, começou

çou na Terça feira 16. do corrente pelas quatro horas da
manhan a bombardar a Cidade, e a Cidadella; que pela sua
continuàda teyma, e obstinàda deffensa, ficaràõ reduzidas a
hum monte de ruinas; porque jà hà 8 dias, que continua o
bombardamento.

Por hum Expresso que chegou antehontem de *Inglater-
ra*, se recebeu a estimavel, e importante noticia de have-
rem as tropas do Rey nosso Soberano, alcançàdo no *Cana-
dà* a 13. do mez passado huma grande victoria dos *France-
zes*, com o rendimento da Praça de *Quebec*, cabeça de to-
do o Governo da *America Franceza*. Pelo mesmo Expresso
recebeu o Baraõ *Dieden de Furstenstein*, Ministro de Està-
do, avizo de lhe haver feito Sua Magestade a mercê de o
nomear Graõ Balio do Ducàdo de *Zell*.

Lipstadt 26 de Outubro.

NAM tem havido acçaõ digna de referirse entre os dous
Exercitos dos Aliàdos de *Hanover*, e de *França*. Am-
bos se achaõ ainda nos mesmos Postos, que ultima-
mente ocupavaõ. Huns, e outros Generaes se ocupaõ em
reconhecer os territòrios circunvezinhos aos seus campos, e
os Soldàdos em tapar bem, e forrar as suas barracas para
fazerem menos activos os effeitos dos grandes frios, e rigo-
rozo tempo; e assim se entende, que o cuydàdo de huns,
e outros, he observar os seus mutuos movimentos, duran-
te o Inverno. O Almazem de *Giessen* està actualmente ar-
ruinàdo pelos *Francezes*, e aos das outrss Praças menores
sucederà brevemente o mesmo. A excellente, e numeroza
artilharia, que levàraõ de *Giessen* para *Francfort*, haviaõ os
Francezes prometido ao Landgrave de *Hassia Darmstadt*, pa-
ra que este Principe a tivesse em depozito atè se acabar a
guerra, com o fim de que os Aliàdos senaõ pudessem apro-
veitar della, e a empregassem contra elles; porèm mandàraõ
huma parte della para o seu Exercito, que tem acampàdo
nas duas margens do *Rheno*, onde querem tomar quarteis de
Inverno, e o resto fizeraõ transportar para o Bispàdo de *Lie-
ge*, com huma escolta de 100 homens, de que a mayor par-

te

te era Cavalaria, e dalí serà conduzida a *França*. A arremataçaõ da lenha, que se corta nos grandes bosques do Condàdo de *Hanau*, se fixou por ordem do Magistràdo da Cidade de *Francfort* do rio *Meno*, com a concurrencia de outras Cidades Imperiaes, que fazem o seu provimento para se aquentarem no Inverno para hum dia certo; porèm os *Francezes* desprezando esta disposição, fizerão publicar hum Bilhete com o titulo de *Ordem do Rey Christianissimo*, no qual dizem: *Fazem saber a todos, que cada pessoa que tiver vontàde de comprar lenha, cortàda nos mattos, e nos bosques do Condàdo de* Hanau, *se devem encaminhar a pedir huma ordem por escrito ao Commissario ordenador do Exercito Real de* França, *Monsr.* Burmeurier, *Residente na Cidade de* Francfort, *sem o que lhe nam serà permitida a compra.* De sorte, que estes Aliàdos chamàdos para sustentar a liberdàde de *Alemanha*, se vão apoderando nella de tudo o que podem.

HOLLANDA

Haya 30 de Outubro.

MOnsr. *Kretshmar*, que Suas Altas Potencias nomeàraõ para ir residir com a incumbencia de Ministro desta Republica na Corte de *Portugal*, havendo recebido na Assemblea dos Estàdos Geraes as suas ultimas instrucçoens, se despediu de Suas Altas Potencias, e se dispoem para fazer com brevidàde a sua viàjem.

O Conde de *Affry*, Embayxador do Rey Christianissimo nesta Corte tem estàdo em conferencia com varios Senhores da nossa Regencia; aos quaes tem declaràdo o grande desprazer com que se acha aquelle Monarcha por cauza do procedimento de Suas Altas Potencias, na observancia da neutralidàde que prometeram guardar na presente guerra; pois nem rebateram, nem se mostràram resentidas, de haverem entràdo no Pays do seu Dominio as tropas dos Aliàdos de *Hanover*, para hostilizarem melhor as de *França*; e que tambem antes disto haviam permitido, que o Rey de *Prussia* mandasse depositar nas suas Terras toda a artilharia, muniçoens,

niçoens, e petrechos de guerra, que conservava nos seus Almazeins em *Wezel*, e em *Cleves*; para que os *Francezes*, que estavaõ em marcha para entrarem naquelles Dominios, senam apoderassem delles: Protestando o mesmo Ministro, que Suas Altas Potencias mandem entregar prontamente tudo à ordem de Sua Magestade Christianissima, se querem conservar a sua neutralidàde; porque de outro modo a nam attenderà mais. A Regencia nam deixa de reconhecer o justo resentimento que poderà rezultar ao Rey de *Prussia* da entrega dos Almazeins, que confiou à protecçaõ dos Estàdos, ao mesmo Inimigo de quem os quiz livrar. O seu Ministro, a quem senaõ poude encobrir esta nova pretençaõ de *França*, faz ao mesmo tempo protestos contra a entrega, e o Governo se acha embarassado na resoluçaõ que deve tomar.

Haya 8 *de Novembro.*

OS Estàdos de *Hollanda*, e *Westfrisia* estiveram juntos hontem, e hoje, dando expediçaõ aos negocios da sua repartiçaõ. Sam infinitas as conferencias que o Conde de *Affry*, Embayxador de *França*, tem com os Ministros da Regencia. O Baram de *Reischach*, Enviàdo Extraordinàrio de Suas Magestades Imperiaes dos Romanos, tem feito o mesmo. Monsr. *Yorck*, Enviàdo Extraordinàrio da *Gran Bretanha*, conferiu os despachos, que recebeu da sua Corte com o Presidente da Assemblea dos Estàdos Geraes, e todos estes Ministros tem despachàdo Expressos às suas Cortes, de que se infere, que se trata ao prezente algum negocio de grande importancia.

PAYS BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 19 *de Novembro.*

SUA Alteza Real o Principe *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, partiu daqui a semana passada para *Mons*, a ver a Serenissima Princesa sua Irman, Abadessa do Convento das Religiozas Conegas daquella Cidade

e se restituiu a *Bruxellas* hum destes dias: Separàram-se os Estàdos da Provincia de *Brabante*, que aqui se haviaõ ajuntàdo por ordem do Governo, para ponderarem a proposta de hum subsidio pedido pela Imperatriz Rainha de *Hungria*, nossa Soberana, havendo tomàdo a rezoluçam de lhe acordarem dous milhoens de florins, com o titulo de donativo graciozo. A Marqueza de *Becelaàre*, filha do Conde de *Kobentzel* primeiro Ministro de Estàdo deste Governo, deu à luz com bom sucesso hum filho varàm a 16 deste mez, e se festejou a noyte passada o seu nacimento, com differentes sortes de artefícios de fogo.

As cartas recebidas de *Duynkerque* dizem, haver começàdo a chegar alí o Regimento de Infantaria de *Conty*, e que alí tinha entràdo a fragata *Le Begon* de 36 canhoens, e 500 homens de equipage; a qual havendo sahido com a Esquadra Commandàda por Monsr. *Thurot*, se lhe quebrou em hum temporal o mastro grande, e voltou ao mesmo porto para se concertar.

PORTUGAL

Lisboa 13 de Dezembro.

A Corte se espera qualquer dia de volta de *Villa viçoza*, no real sitio de Nossa Senhora da *A'juda*.

Desde 2 atè 8 entràraõ no porto desta Cidade 25 navios de diversas Naçoẽs, e de differentes portos da *Euròpa*; sc. 9 *Inglezes* com trigo, bacalhào, e cevàda; 3 *Hollandezes* com trigo, queijos, madeira, e fazendas; 3 *Dinamarquezes* com trigo, e fazendas; 4 *Hespanhòes* com trigo, farinha, e fazendas; e 3 *Portuguezes* com trigo, e cevàda, e entre estes hum arribàdo com a mesma carga de bacalhào com que sahiu deste em 13 de Novembro.

Sahiraõ no mesmo tempo 3 *Dinamarquezes* com assucar, caffé, pimenta, caçào, e couros; 1 *Hollandez* com [illegible]ns, couro, e fruta; 3 *Inglezes* com sal, vinho, e fruta; e 4 *Portuguezes* com azeyte de peyxe, sal, e fruta.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora. *Com as necessarias licenças.*

GAZETA DE

LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 20 de Dezembro de 1759.

GRAN BRETANHA

Londres 28 de Outubro.

Hegou S. Excellencia *Jayme Wolffe*, General Supremo das tropas *Britanicas*, com o seu Exercito às fronteiras da Provincia de *Canadà*; e assim como esteve na marjem da Ribeira de *S. Lourenço*, fez espalhar hum *Manifesto*, no qual declarou a todos os seus habitantes: *Que o Rey da* Gran Bretanha *justamente exesperàdo contra* França, *mandàra fazer hum consideravel armamento por Terra, e por Mar, para abater a insuportavel altivez daquella Coroa: Que o seu intento he sò destruir os muitos, e consideraveis estabalecimentos que a mesma Coroa tem na* America Septentrional, *e naõ fazer guerra aos seus industriosos habitantes, nem a suas mulheres, e filhos, nem aos Ministros da sua Religiam: Que lamentava as suas infelicidades, e que assim lho expunha no prezente* Manifesto, *prometendo-lhes a sua protecçaõ, e offerecendo-lhes, que os mantetiria conservàdos na posse dos seus beins, e lhes permitiria continuar na observancia das doutrinas da sua Religiam, visto que elles senam intrometessem directe, nem indirecte nas differen-*

ças, que existem entre as duas Coroas: Que os Canadianos *nam podiam ignorar a sua situaçaõ, vendo aos* Inglezes *senhores daquella ribeira, e que lhes embaràssam todo o socorro, que lhes pòde vir da* Európa; *e que alèm disto tem hum poderozo Exercito no seu continente, Commandàdo pelo General* Amherst: *Que a resòluçam, que os* Canadianos *pòdem querer tomar, nam he menos duvidoza; porque todo o exercicio do seu valôr lhes serà inteiramente inutil; e somente lhes poderà servir de se verem privàdos das ventajes, què poderiam lograr na sua neutralidàde: Que as crueldàdes, que os* Francezes *executam na* America *contra os subditos da* Gran Bretanha, *pediam as mais severas represalias, mais que os* Inglezes *sam tam generozos, que desprezam exemplos barbaros; e offerecem aos* Canadianos *as doçuras da paz, aborrecendo os horrores da guerra; e assim se lhes deixava ao seu arbitrio fazer eleyçam do seu Fado: Que se elles pela sua prezumçam, e desconfiança de parecerem menos valerozos, escolhessem expor-se ao perigo, naõ atribuissem a outra causa a sua indubitavel fatalidade: Que o General* Wolffe *esperava, que todo o Mundo justificasse o seu procedimento, se os habitantes de* Canadà *pela sua obstinaçaõ o obrigassem a recorrer a methodos violentos; e conclue, que elle lhes poem presentes o poder, e forças de* Inglaterra, *que generozamente mete nas suas maõs, e promete assistir lhes em toda a ocaziam; ao mesmo tempo que* França *pela debilitaçam de forças com que se acha, està incapaz de os socorrer, e os abandona ao estàdo mais critico.* Esta prudente, e politica idèa do General *Wolffe*, se naõ evitou a batalha, poude ser dispoziçaõ para hum dos effeitos das suas consequencias. Avançou-se este General com o seu Exercito para o dos *Francèzes*, que se achava Commandàdo pelo General Marquez de *Montcalm*, o qual destemidamente lhe aprezentou batalha. Começou a acçaõ entre as 8, e 9 horas da manhan de 13 de Setembro, na vesinhança da Praça de *Quebec*. Continuou com reciproco vigor a peleja, e devemos fazer justiça aos *Francèzes*, confessando que procederam com hum esforço conrespondente ao seu natural brio. Sustentàram por largo tempo os seus Postos; mas os nossos Soldàdos como enfurecidos Leoens, com as bayonêtas fixas nas bocas das armas, os carregàram com

tanta

tanta força, que os levàram retrocendo atè à Cidade, cujos moradores prezenceàram o seu total destrosso. Os Regimentos, que tiveram mais parte neste felix successo, foram o de *Bragg*, *Laycelles*, e o dos *Montanheses*. Todos banhàraõ as suas armas no sangue *Francez*; os primeiros dous as bayonêtas, o terceiro as espàdas. Inspirava o General mais ardôr às tropas com o exemplo, e com as palavras, quando huma bala o feriu em hum pulso, outra junto ao ventre, e proseguia em animallas, quando a terceira dandolhe no peito o postrou por terra. Este honrozo fim teve a vida de hum varàm, que em todas as ocazioens tinha feito destinto o seu valôr, fazendo a sua falta huma sensivel impressam nos coraçoens de todos os verdadeiros *Inglezes*. No dia seguinte havendo-se-lhe referido que o nosso Exercito se achava victoriozo, e os Inimigos derrotàdos, teve ainda alento para pronunciar *Bemdito seja Deus, morro com esta consolaçaõ*, e hum instante depois deu o ultimo suspiro.

Nam traziam todas as circunstancias desta memoravel acçam, as primeiras cartas, que se receberam de *Canadà*, mas na noyte de 16 de Outubro chegàraõ de *Quebec* o Coronèl *Hale*, e o Capitaõ *Douglaz* com tres cartas para *Monsr Pitt*, Secretàrio de Estàdo; huma do General *Monckton*, escrita no campo, assentàdo na ponta do *Leby* no rio de *Sam Lourenço*, feita a 15 de Setembro: a segunda do Brigadeiro General *Townshend*, escrita a 20 do campo de *Quebec*; e a terceira do Vice-Almirante *Saunders* com a mesma data. Todas nos confirmam a victoria, que naquelle Paiz alcançàraõ as nossas armas, com as circunstancias de ficar tambem ferido nella o Brigadeiro General *Monckton*, e de se haver rendido a Cidade de *Quebec* por capitulaçaõ, asignàda por Monsr. de *Ramsey*, Cavaleiro da Ordem Real, e Militar de *S. Luiz*, e Commandante por S. Magestade Christianissima da mesma Praça; e da parte de *Inglaterra* por Monsr. *Townshend*, Brigadeiro Commandante das tropas de Sua Magestade *Britanica*, na *America*. Conforme o que se conveyo no primeiro Capitulo, sahiu o Commandante da Cidade na vanguarda da sua guarniçam, que se compunha de tropas de Terra, e de Mar, e dos Marinheiros com armas, e bagajens, e as mais honras da

da guerra, para ſe embarcarem para *França*, e ſerem tranſportàdos com a mayor brevidàde poſſivel ao primeiro Porto daquelle Reyno. Pelo ſegundo Capitulo todos os habitantes ficaràm conſervando tudo o que poſſuem, cazas, beins, effeitos, e privilegios, e o meſmo logràram os Officiaes, e habitantes auzentes. Pelo terceiro ficarà mantida em *Quebec* a Religiam Catholica Romana. Pelo quarto atè o Trattàdo deffinitivo da Paz, ſenam farà mudança alguma no Governo, nem nas Colònias, com a condiçaõ, que os habitantes entreguem as armas em penhor da ſua fidelidàde.

Pelas meſmas cartas ſabemos, que ſe achàraõ na Praça de *Quebec* cento, e hum canhoens de bronze, cento, e quarenta, e nove de ferro; dezanove morteiros, huns de bronze, outros de ferro; dous petardos, mil, e cem bombas, e huma grande quantidàde de polvora, balas, armas, e petrechos de guerra; e nas batarias, e reducto, que os Inimigos tinhaõ feito entre o rio de *Sam Carlos*, e *Beauport* trinta, e ſete canhoens, e hum morteiro.

Logo na manhan ſeguinte mandou a Corte fazer publica ao Povo eſta feliz noticia, que produziu nelle huma exceſſiva multidaõ de aclamaçoens. Todos os *Mylords*, Miniſtros, e peſſoas de diſtinçam concorreram ao Palacio de *Kenſington* a dar o parabem a Sua Mageſtade, que ſe ſerviu de aſignar hum formulàrio de dar graças a Deus; o que ſe executou no Domingo proximo em todas as Igrejas deſta Cidade, e ao ſeu exemplo todas as mais do Reyno. Depois ſe fez huma proclamaçaõ para haver huma acçaõ de graças geral, que continuarà atè o fim do mez proximo, aſſim pela tomàda de *Quebec*, como pelo feliz ſuceſſo das forças de Sua Mageſtade neſta campanha.

Corre a voz, que o General *Amherſt* depois do rendimento de *Quebec*, ſe apoderou do Forte de *Montreal*, e de outros, que os *Francezes* eſtavaõ ainda poſſuindo na Provincia de *Canadà*. A dezaſete de Outubro ſe ajuntàraõ os Cidadoens de *Londres* em *Guildhall*, e reſolveraõ unanimemente apreſentar a Sua Mageſtade *Britanica* hum memorial de congratulaçaõ, pela ràpida, e ſuceſſiva ſerie de victorias, e ſuceſſos felices, que a Divina Providencia tem concedido às

armas

armas de Sua Mageſtade, e no dia ſeguinte lho aprezentàraõ 6 Vereadores, e 12 Communs.

As Cidades de *Briſtol*, *Exeter*, *Lincoln*, *Leverpoole* aprezentàraõ tambem a Sua Mageſtade por ſeus Procuradores memoriaes de parabeins, pela conquiſta de *Canadà*. O meſmo fez tambem a Cidade de *Norwick*; e o Clero de *Edimburgo* extendeu a ſua felicitaçam aos gloriozos progreſſos, que as armas de Sua Mageſtade tem feito em todas as quatro partes do Mundo.

O Rey querendo remunerar o grande merecimento do General *Jayme Wolffe*, que acabou taõ honràdamente a vida em ſeu ſerviço, fazendo memoravel aos ſecculos futuros o ſeu nome: Ordenou, que ſe lhe lavraſſe na Igreja Abbacial de *Weſtminſter* hum preciozo Mauſolèo, para cuja deſpeza deſtinou tres mil libras eſterlinas [ou mais de vinte, e ſete mil cruzàdos] por conta da ſua real Fazenda. Faleceu tambem o Baraõ *Wolffe*, na Corte de *Petrisburgo*, onde ſe achava reſidindo como Miniſtro deſte Reyno.

Aſignou-ſe a vinte, e nove do mez paſſado o novo Trattàdo de ſubſidio entre Sua Mageſtade, e o Rey de *Pruſſia*; e no dia ſeguinte ſe deſpachou hum Expreſſo para lho levar. A dous do corrente depois de ſe acabar hum grande Conſelho, ſe expediu hum Poſtilhaõ para o Exercito Aliàdo, donde na manhan ſubſequente chegou tambem hum, e pouco depois outro do Rey de *Pruſſia*. As grandes diſpoſiçoens, e apreſtos que ſe fazem para ſe dar principio muyto cêdo a huma vigoroza campanha no anno proximo, no cazo que neſte Inverno ſenaõ ajuſte a Paz por alguma mediaçaõ, e negociaçoens, ſaõ notavelmente extraordinàrias; porque toma o Governo para ellas hum empreſtimo por ſubſcripçaõ da importancia de hum milhaõ de libras eſterlinas, que logo ſubſcreveraõ ſeis Negociantes deſta Cidade; os quaes aſſeguràraõ ao Miniſtèrio; que ſe foſſem neceſſarios para o ſerviço do Reyno mais nove milhoens, a tres, e meyo por cento, os forneceriaõ tambem logo.

Vaõ chegando ſuceſſivamente todos os membros de ambas as Camaras do Parlamento, que eſtà convocàdo para dar principio às ſuas Aſſembleas a treze do corrente; e ſe

se assegura, que Sua Alteza Real o Principe de *Galles* tomarà no mesmo dia assento na Camara alta; e que o Rey pessoalmente darà principio à primeira sessaõ. A' manhan se recolhe Sua Magestade, e a Familia Real do Palacio de *Kensington*, para o de *Sam Jayme*. *Dom Felix d' Abreu* fez a trinta, e hum do passado huma conferencia com o Secretàrio de Estàdo *Monsr. Pitt*; sobre os despàchos, que recebeu da Corte de *Madrid*, donde o Conde de *Bristol* nosso Enviàdo nos manda noticias agradaveis; e se fala em huma aliança entre aquella Corte, a nossa, e a de *Turin*.

PORTUGAL

Valdigem 30 de Setembro.

NOs principios do presente mez, deu à luz com bom sucesso a Senhora *Dona Maria Joaquina da Silveira*, mulher de *Joam da Silveira Pinto de Bulhoens*, Fidalgo da Caza Real, e das principaes Familias desta Comarca de *Lamego*, huma filha primogènita, a quem se administrou o Sagràdo Bauptismo com os nomes de *Dona Leonor Joaquina Barbara da Silveira, e Bulhoens*; sendo seu Padrinho o Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de *Oeyras*, Secretàrio de Estàdo de Sua Magestade Fidelissima, na repartiçam dos Negòcios do Reyno; e Madrinha a Illustrissima, e Excellentissima Senhora Condessa de *Oeyras, e de Daun*; apresentando a Procuraçam do Padrinho *Andrè Ferreira da Motta Pereira, e Gouvea*, Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Capitam mór da Villa de *Barcos*, e a da Excellentissima Senhora Madrinha o Reverendissimo *Jozeph da Silveira Pinto de Bulhoens*, Capellam Fidalgo da Caza Real, e Deam da See de *Vizeu*. Havendo assistido a este acto, que se celebrou com grande magnificencia, e pompa nas cazas da sua residencia, que se achavam nobilissimamente ornàdas, muytos Fidalgos das duas Comarcas, que assim no mesmo dia como nos seguintes foram esplendida, e primorozamente banqueteàdos.

Lisboa 20 de Dezembro.

HAvendo 46 annos, que o Illustrissimo *Dom Rodrigo de Mello*, filho dos Excellentissimos Duques de *Cadaval*, se achava sepultàdo no Presbiterio da Capella mór da Igreja do Convento dos Religiozos *Gracianos*, de *Torres-vedras*, em cuja Villa havia falecido do perniciozo mal de bexigas, sempre infausto àquella Excellentissima Caza; e nam podendo o decurso de tam dilatàdo tempo, deminuir no magoàdo coraçaõ da Illustrissima, e Excellentissima Senhora Duqueza Gamareira mòr sua Espoza, o extremozo affecto com que o amou na vida; rezolveu fazer trasladar os seus ossos para à Igreja do Real Convento da *Madre de Deus*, desta Cidade; e para este effeito foy pessoalmente à Villa de *Torres-vedras*, onde assistida das suas Ayas na prezença do Reverendissimo Prior do Convento da *Graça* de *Lisboa*, e de dous Religiozos da mesma Ordem, fez abrir a sepultura, e recebendo da maõ do seu Capellam os ossos do cofre, em que se achavaõ, os hia alimpando com huma toalha, e metendo-os em outro, que para este fim tinha mandàdo levar; o qual depois de fechàdo foy conduzido à caza do Capitulo, e colocàdo sobre huma Essa, que nella se tinha preparàdo; onde no dia seguinte se lhe fez hum officio com todas as circunstancias dispostas pelo Ceremonial Romano, e acabàdo este acto se poz a mesma Excellentissima Senhora em caminho para o Lugar de *S. Antonio do Tojal*, onde foy recebida pela Collegiàda daquella Igreja; na qual se achava jà a Illustrissima, e Excellentissima Senhora Duqueza de *Abrantes*, sua filha, que aberto o cofre lhe lançou agua benta, acompanhàda de outra, que lhe fez extrahir dos olhos o seu enternicimento. Conduziu-se depois a hum escaler, que o transportou a hum hiacte do Senhor *Dom Joam*, dignissimo General do Mar; e embarcàdos todos, surgiraõ na Quinta feira à noyte defronte da Igreja da *Madre de Deus*, onde os esperava jà a primeira Nobreza da Corte, e a Communidàde dos Religiozos *Franciscanos* de *Xabrègas*. No Sàbado lhe cantàram hum officio as Religiozas com assistencia do Prior, e Religiozos

ligiozos do Convento da *Graça*, que se destinguiram muito neste obsequio.

Aprezentàram-se por Mercadores falidos de crèdito na Meza da *Junta do Commercio* destes Reynos, e seus Dominios, em 5 de Novembro deste anno *Antonio da Costa Freire*, Mercador, que foy da classe de lan, e seda, com logea nesta Cidade: e em 22 do proprio mez *Jozeph Caetano de Moraes*, e seu Companheiro *Filipe Rodrigues de Barros*, moradores nesta Cidade de *Lisboa*.

Desde nove atè quinze de Dezembro entràraõ no Porto desta Cidade seis navios, a saber; dous *Inglezes* com trigo, e bacalhào; dous *Dinamarquezes*, hum com trigo, e outro em lastro; dous *Portuguezes* com trigo.

Sahiraõ no mesmo tempo sinco navios para diversos Portos da *Europa*, e vem a ser; tres *Inglezes* com a carga de sal, vinho, e entre estes hum em lastro; dous de *Portugal* com sal, fruta, e fazendas.

ADVERTENCIAS.

Sabiu à luz o quarto volume da famoza obra da Bibliothèca Luzitana, *composta pelo Doutissimo, e Reverendissimo Abade* Rezervatàrio de Sever, *com o qual completa esta grande obra, que tanto ennobrece a Naçam* Portugueza, *e tantos varoens aplicàdos pretenderaõ publicar, e o naõ conseguiraõ; e vem acompanhàdo de sete copiozos Indices, de nomes proprios, apelidos, e Patria dos innumeraveis Autores de que trata em todos os quatro volumes, e que saõ outras tantas provas da incansavel aplicaçaõ, e estudo deste preclarissimo Abade. Vende-se em sua caza junto a dos Reverendos Padres de* Rilhafoles.

Imprimiu-se tambem hum livrinho em oytavo, intituldo: Methodo verdadeiro para curar radicalmente as carnosidàdes, *composto pelo Doutor* Jeronimo Moreira, *Mèdico do partido da Universidàde de* Coimbra, *e dos Exercitos da Provincia de àlem Tèjo, e Phisico mór da gente de guerra do Reyno do* Algarve. *Vende-se na logea de* Augustinho Xavier da Silva *a* S. Lazaro, *na de* Jozè dos Santos *na rua do Cardal à Cotvia, e em caza de* Pedro Pinheiro Leal *na rua da Enveja, onde se acharà o dito remedio.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora. *Com as necessarias licenças.*

GAZETA DE LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 27 de Dezembro de 1759.

RUSSIA

Petrisburgo 12 de Outubro.

A Nossa Corte ſe acha hà muytos dias de luto, e o continuarà ainda por algum tempo; porque o veſtiu por oyto dias pela Duqueza de *Orleans*, na Quarta feira 26 do mez paſſado, depois por 14 pela defunta Princeſa de *Anhalt-Zerbet*; e agora o trarà tres ſemanas pela morte do Rey Catholico de *Heſpanha*, *Fernando VI.*; porque ſeu Irmaõ, e ſuceſſor, o Rey das *Duas Sicilias* a noteficou por huma carta eſcrita da ſua propria maõ à Imperatriz, dando-lhe o titulo, e tratamento de Mageſtade Imperial; o que atè agora nam tinha feito a Corte de *Heſpanha*.

SUE'CIA

Stockholm 28 de Outubro.

Esta Corte ſe veſtiu de luto a 25 do corrente pela morte do Rey de *Heſpanha*, o que continuarà por tempo de 4 ſemanas.

Todas as noticias, que nos chegam das Provincias Septentrionaes da *Suècia*, e *Findlandia* aſſeguram, que naõ obſtante

tante a exceſſiva ſecura do Verão paſſado, todos os frutos da Terra ſahiram melhores, e mais abundantes, que nos annos precedentes. A 24 chegou hum Expreſſo da *Pomerania*, que voltou expedido no meſmo dia com repoſta; mas naõ deu mais novas, que a de haver tido as tropas avançàdas dos dous Exercitos huma eſcaramuſſa a 12 do corrente, porèm de pouca importancia. Hontem ſe recebeu outro de *Gottemburgo*, com a noticia de haver chegàdo no dia precedente àquelle Porto, huma Eſquadra *Franceza*, Commandàda por Monſr. *Thurot*, e compoſta de 5 fragatas de 46, 36, 32, 28, e 20 peças de artilharia, e guarnecidas com 2U200 homens de tropas de Terra, alèm dos Marinheiros. Prezumeſe ſer deſtinàda à alguma empreza importante no Norte de *Eſcòcia*.

Monſr. *Carlos Arnell*, Cavaleiro da Ordem Militar da *Eſtrella do Nòrte*, e Secretàrio de Eſtàdo da repartiçam dos Negocios Civis do Reyno; foy nomeàdo tambem por Sua Mageſtade para Preſidente do Tribunal das Fabricas Reaes.

DINAMARCA

Koppenhague 23 de Outubro.

SUA Mageſtade partiu hoje para à ſua Caza de Campo de *Jagersburgo*, donde voltarà Quinta feira proxima. Hoje ſahiram deſte Porto, e lançàram ferro na Bahia, defronte da caza da Companhia da *India Oriental*, as duas naus *Conde Molke*, e *Trankebar*, deſtinàdas para a *China*, e para *Trankebar*, a primeira Capitaneàda por *Mathias Chriſtovam Smith*, a ſegunda por *Joam Otton Retwid*. Chegou de *Marſelha* a 23 do corrente, a noſſa nau de guerra *Fuhnen*; e trouxe a bordo a *El Has Tamin Ben Ali Medem*, Embayxador do Imperador de *Marrocos* para S. Mag., com toda a ſua cometiva. Tambem deu jà fundo neſta Bahia, o navio *Principe Chriſtiano*, pertencente à noſſa Companhia de *Africa*, chegàdo de *Salé*, e Commandàdo pelo Capitam *Lourenço Hanſtedt*. Ante-hontem faleceu neſta Cidade, e [illegible] idade de 43 annos *Adolpho Henrique de Staffeldt*, Gentilhomem, e Eſtribeiro mòr de S. Mag.

ALE-

ALEMANHA

Hamburgo 6 de Novembro.

POr cartas particulares, recebidas de *Silezia* ſabemos, que a doença do Rey de *Pruſſia*, de que tinhamos noticia, nam tem nada de perigòza. Eſperam-ſe todos os dias as circunſtancias da acçam, que houve a 29 do mez paſſado em *Pretſch*, junto a *Duben*, entre o Duque de *Abremberg*, e o General *Pruſſiano Wunſch*. Depois deſte ſuceſſo atè 2 do corrente, naõ tem havido couza memoravel na *Saxònia*. A perda, que nella tiveram os *Auſtriacos*, chega a mil homens mortos no campo da batalha, àlém dos priſioneiros de guerra, e dos deſpojos, que os *Pruſſianos* fizeraõ. Os avizos de *Rintelen* dizem que S. A. Sereniſſima o Landgrave Regente de *Haſſia Caſſel*, ſe acha com huma grave moleſtia: os Aliàdos de *Hanover* impuzeram no Biſpàdo de *Hildesheim* a livrança de 200U raçoens de aveya, e centeyo para provimento do ſeu Exercito, que marcharà brevemente para às Terras do Landgravado de *Haſſia*. Os *Suècos* tem marchàdo para à *Pomerania anterior*, e ſe acham ao prezente em *Ferdinandshoff*; e o General *Pruſſiano Manteuffel* mudou o ſeu quartel principal para *Paſewalck*.

Vienna 31 de Outubro.

O Conde de *Torre Palma*, Miniſtro Plenipotenciàrio de *Heſpanha* neſta Corte, recebeu hontem por hum Expreſſo a noticia, de haver chegàdo a *Barcellona* o Rey Catholicò ſeu Amo, na tarde de 16 do corrente com bom ſuceſſo, e que dezembarcàra no dia ſeguinte. O General Conde de *Laſcy* indo reconhecer hum corpo dos Inimigos, recebeu duas feridas, huma em hum braço, outra no corpo, mas atè agora nenhuma de perigo, antes corre a voz de que brevemente ſe reſtabalecerà para continuar a ſua funçam de Quartel Meſtre General do Exercito, o Feld Marechal Conde de *Nadaſti* voltou outra vez para *Waradino*.

Como ſe entende ſer certo, que o Rey de *Pruſſia*, hade fazer quanto lhe for poſſivel por ganhar a Cidade de *Dreſda*, ſe encarregou tambem ao Feld Marechal Conde de *Daun*, que naõ poupe nenhum cuydàdo de a conſervar no noſſo dominio. Continua-ſe em fazer levas de tropas no Eleytoràdo

leytoràdo de *Saxònia*, e com bom ſuceſſo. Chegarà o ſeu numero a 25U homens; os quaes ficaràõ guarnecendo as Praças principaes, para que as noſſas tropas, que agora as guarnecem, façaõ mais numerozo o noſſo Exercito; e eſte com o do Imperio poſſaõ operar com mais vigor. Aqui ſe levanta tambem gente; e os Condàdos de *Hungria* fazem mais 5U homens, e prometem hum donativo gratuito de cem mil florins.

A 26 chegou a *Schonbrun* o Conde *Camarelli*, General de Batalha no Exercito *Ruſſiano*, e fez a Suas Mageſtades Imperiaes grandes queixas do procedimento do General *Laudon*; o qual a 18 deſte mez tinha o ſeu quartel principal em *Ritzen*, 4 milhas de *Hernſtad*, na *Silezia*. Tambem ſe ſabe, que o Exercito *Ruſſiano* naõ obſtante as muytas diſpoſiçoens, que tinha feito, e forteficavaõ a voz que corria, de que voltava para *Polònia*; havia recebido ordens poſitivas de *Petrisburgo*, para continuar as ſuas operaçoens, unido com o corpo do General *Laudon*, e tomarem hum, e outro, quarteis de Inverno na *Silezia*. Eſta reſoluçaõ da Imperatriz da *Ruſſia*, hade fazer a dezejàda mudança nas operaçoens. As ultimas noticias do General Feld Marechal Principe de *Soltikoff* ſaõ, de 10 do corrente, eſcritas em *Groſz Oſten*, onde tinha o ſeu quartel principal; e continhaõ, que o Rey de *Pruſſia* havia paſſàdo com o ſeu Exercito o rio *Oder*, e ocupàdo o Poſto de *Hernſtadt*, para embaraſſar ao Exercito *Ruſſiano* o deſignio de marcharem ſobre *Breſlavia*; e que ambos poderiaõ vir às maons dentro de poucos dias.

Da *Saxònia* ſe eſperaõ todos os dias importantes noticias. As que hontem chegàraõ ſaõ, que o Principe *Henrique de Pruſſia* eſtà diſpoſto a manterſe no ſeu campo junto a *Torgau*; e que o Feld Marechal Conde de *Daun* marchàra a vinte, e dous deſte mez de *Belgern*, para *Eulemburgo*, e dalí para *Schilda*, onde tomara o ſeu Quartel de Cor[illegible]. Que o General *Brentano* ſe havia avançàdo com hum Deſtacamento para à parte de *Leipſigg*; e que o deſignio com que ſe tinha feito eſte movimento, era obrigar os *Pruſſianos* a retirarſe de *Torgau*, e ſitiar depois aquella Praça. Deſtacou-ſe hum corpo do Exercito do Imperio, à ordem do

General

General Conde de *Altban*, que marchou para à margem direita do rio *Albis*, com o fim de poder apoyar as operaçoens do Feld Marechal Conde de *Daun*, que ainda a vinte, e quatro se achava acampàdo junto a *Schilda*.

Praga 27 de Outubro.

O Nosso Exercito marchou a 22 de *Belgern*, para *Schilda*, para ganhar o costàdo dos Inimigos, que ainda estaõ acampàdos junto a *Torgau*. As tropas do Imperio, e os 10U *Saxònios*, que chegàraõ do Exercito de *França*, hamde fazer as suas operaçoens em huma, e outra margem do *Albis*; e o Duque de *Abremberg* està destinàdo para sitiar *Leipsigg*. O frio começa a ser muy rigorozo aquí, e na *Saxònia*; e assim se entende, que a tomàda de *Torgau*, e a de *Wittenberg*, poràm fim a esta dilatàda campanha

Breslavia 28 de Outubro.

O Exercito unido *Russiano*, e *Austriaco* se dezuniu a 25 do corrente no seu acampamento de *Hernstadt*; e os *Russianos* marchàraõ por *Bajanowa*, para *Polònia*. Aquella pobre Cidade padeceu alguns dias antes da sua retirada, outras hostilidàdes iguaes às que fizeraõ na de *Gubran*, e ficàraõ os seus habitantes engolfàdos nas miserias mais profundas.

Ratisbonna 1 de Novembro.

A Voz de huma proxima Paz geral, vae sendo aquí cada dia mais constante. Os mesmos inclinàdos aos interesses *Austriacos* asseguraõ, que o Rey de *Prussia* tem a Paz na sua mam, cada vez que lhe for conveniente, e que se nomearà lugar para se fazer esta negociaçaõ, tanto que o Eleytoràdo de *Saxònia* se achar livre das tropas *Austriacas*, e *Imperiaes*. Outras noticias dizem, que o novo Rey de *Hespanha* logo immediàtamente, que succedeu no trono daquella Monarquia, offereceu a sua mediaçaõ a todas as Potencias empenhàdas na prezente guerra, e que a *Gran Bretanha*, e *França* naõ regeitaõ aceitalla. Huma destas Potencias depois da conquista da Provincia de *Canadà*, e rendimento da Cidade de *Quebeck*, naõ aspira a outra ventajem mais, que a da Paz, para lograr com socego a do seu commercio; e se assegura haver proposto jà algumas condi-

çoens à Corte de *Vienna*; mas esta dezeja ver primeiro os sucessos de outra campanha, no que o Rey *Prussiano* naõ quererà convir; porque no decurso desta, lhe foy precizo mudarse dos Postos mais ventajozos, para cobrir as suas proprias fronteiras; àlèm de que *Dresda* lhe foy tomàda, e sem a posse desta Cidade, naõ pòde conseguir bom fim a esta guerra, e as importantes sommas, que se lhe tem destinàdo para a proseguir, ficaràõ perdidas, por evitar este pequeno trabalho. Estas propostas, e demostraçoens tem feito pouca impressaõ na Corte de *França*; mas naõ se dezespèra ainda da sua ultima resoluçaõ. O Rey de *Polònia*, Eleytor de *Saxònia* tem declaràdo, que concluirà huma Paz particular com o de *Prussia*; para que senam façam mayores as calamidàdes, que padecem os seus Estàdos Eleytoraes, e se vite a sua total ruina. Tambem se sabe haver o mesmo Principe tomàdo a resoluçaõ, de tirar 20U homens do seu Exercito principal da *Silezia*, e mandallos à ordem do General *Hulsen*, ajuntar com o Principe *Henrique*, e com os Generaes *Pinck*, e *Wunsch*; e custe o que custe ganhar outra vez a Cidade de *Dresda*.

O tempo que tem estàdo quente, e agradavel todo o mez de Outubro, mudou ante-hontem de repente, para hum frio extremozo; e hoje todo o dia tem nevàdo com grande força. Os Exercitos de *França*, e dos Aliàdos de *Hanover* se acham ainda nos seus Postos antigos, sem entre elles haver acçaõ alguma.

FRANÇA

Toulon 11 de Novembro.

NA tarde de Terça feira partiram deste Porto as nossas trez fragatas, que samas unicas, que nos ficàram, depois que sahiu a nossa infeliz Esquadra Commandàda por Monsr. de *la Clue*, seguiu com vento prospero o rumo de *Corsega*, para comboyar daquella Ilha para esta Cidade, sinco, ou seis navios, que trazem a bordo o resto das nossas tropas, que ainda alí se acham, com todos os seus effeitos. Espera-se, que cheguem com segurança, sem embargo de se terem visto cruzar nas vezinhanças desta Costa algumas naus de guerra *Inglezas*.

Pariz 17 de Novembro.

OS Batalhoens das Guardas *Francezes*, e *Esguizeras*, que estavam em *Flandres*, voltàram hà poucos dias para esta Cidade, aonde chegàram a 10 os Marechaes *d'Estrees*, e de *Contades*. Considerando S. Mag. Christianissima no seu Concelho a grande opressam, que os seus subditos padecem no seu trato, e commercio, por naõ haver moèda que circule, em razaõ de se ter transmitido toda com as tropas aos Païzes Estrangeiros em que militam; julgou, que o remèdio que podia aplicar mais efficaz, e mais pronto à necessidàde tam urgente, era mandar levar à caza da moèda para se converter em dinheiro toda a vaixella de prata, de que se servem os Principes, e Senhores, e cazas opulentas da sua Corte, e dominios, e assim rezolveu por hum Decrèto, passado a 26 do mez de Outubro, ser a sua Real Pessoa quem desse exemplo aos mais, mandando levar à caza da moèda desta Cidade, toda a vaxella, que servia para o uzo de S. Mag.; e da sua Real Familia, e a que servia em differentes mesas anexas. O Tribunal da moèda registrou o mesmo Decrèto a 5 do corrente, pelo qual o mesmo senhor ordena, que todo o dinheiro que produzir a fundiçam da dita vaxella, seja levàdo ao seu real thesouro, abatidos os gastos da fabrica; ordenando juntamente, que todos os seus subditos entre os quaes se comprehendem as Communidàdes Eclesiasticas, Seculàres, e Regulàres, que seguindo o seu exemplo, quizerem levar à caza da moèda as suas vaxellas, e mais peças de prata, sejam livres de pagar os direitos de contraste, que tinham pago, e se lhes perdoem os do senhorio, que pertencem a S. Mag.; que os Derectores lhes pagaràm logo à quarta parte do seu valôr, e daràõ hum conhecimento asignàdo por elles da obrigaçaõ das tres partes, que seràm admitidos em todos os emprestimos como dinheiro de contàdo; e o reembolso se lhes farà com preferencia a todas as [illegible] dividas no anno immediàto ao em que se faça a Paz.

PORTUGAL *Castello branco 25 de Novembro.*

HOntem faleceu nesta Villa hum dos seus moradores chamàdo *Joam Pereira*, na idade 120 annos; sem haver tido na sua larga vida mais doenças, que algumas sezoens,

zoens, que elle curàva com ervas; que conhecia, e com
as quaes se purgàva algumas vezes. Era muito sobrio no co-
mer, e se abstinha de variedàde de manjàres, comendo sò-
mente de hum. O seu exercicio era moderàdo. A sua memò-
ria felicissima, e se lembràva perfeitamente dos progressos da
guerra da aclamaçaõ, ainda durante a vida do Senhor Rey
Dom *Joam* o IV.; faleceu de huma febre, que lhe deu com
grande fastio. Recebeu todos os Sacramentos da Igreja com
grande resignaçaõ na vontàde Divina, conservando perfeitos
todos os seus sentidos, e despedindo-se para sempre de todos.

Lisboa 27 de Dezembro.

SUas Magestades Fidelissimas continuam a lograr a feliz
saude, que os seus amantissimos vassalos lhes dezejam,
e suplicaõ ao Céo; no real sitio de *Nossa Senhora da
Ajuda*, onde a 17 do corrente se festejou o cumprimento
de annos da Serenissima Senhora Princeza do *Brazil*, Duque-
za de *Bragança*. Todos os grandes, Nobreza, e Ministros
da Corte, tiveram a honra de beijar a maõ a Suas Magestades
Fidelissimas, e a Suas Altezas; e os das Potencias Estrangeiras
concorreraõ tambem com os seus cumprimentos costumàdos.

Chegou do governo do Reyno de *Angòla*, onde este-
ve alguns annos, *D. Antonio Alvares da Cunha*, Senhor das
Villas de *Tàboa*, e *Ouguella*, e passando a *Villa viçoza* a bei-
jar a mam a S. Mag.; o nomeou o mesmo Senhor seu Em-
bayxador Extraordinàrio à Corte de *França*; para onde S.
Excellencia partirà brevemente.

ADVERTENCIAS.

Sabiu impresso in oytàvo, o livro intitulàdo: Elementos da
invençaõ, e locuçam da Rhetòrica, ou principios da Elo-
quencia; *escritos, e ilustràdos com breves notas pelo* R. P. An-
tonio Pereira, *Presbitero da Congregaçaõ do Oratòrio de Lis-
boa, dedicàdo ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor* Conde
de Oeyras. *Obra muyto util para Discipulos, e Professores de*
Rhetòrica. *Vende-se na Portaria da Congregaçaõ do Oratòrio de*
Lisboa, *e do* Porto, *a 200 reis em papel.*

*Os rostros das Gazetas se vendem nesta Officina, na Calçàda da
Glòria.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima
Rainha Nossa Senhora. *Com as necessarias licenças.*